

A BARCA

RAFAEL ROMÃO

TAINÁ XAVIER

MARUJO E MARUJA EM COMANDO DESTE NÚMERO

NINA TEDESCO

RESPONSÁVEL PELA REVISTA JUNTO PPGCINE | UFF

A equipe editorial comemora a chegada de mais uma *ex/incursão d'A Barca*.

Neste número d'*A Barca* evidenciamos a produção que se desdobra de um certo circuito acadêmico brasileiro composto por laboratórios, pesquisas e ações que conversam com o Audiovisual e suas mais variadas perspectivas desviantes da Forma Cinema.

Por dentro d'*A Barca*, continuamos a pensar e acreditar em um esforço coletivo para a sustentação da Pesquisa Brasileira em Audiovisual, principalmente por ela contribuir fundamentalmente para a produção audiovisual em toda a sua cadeira de produção-fruição. Tal esforço é motivado pela crença de que a produção acadêmica pode impulsionar as transformações sociais necessárias ao respeito pleno dos Direitos Humanos e da manutenção da Vida em sua diversidade no planeta.

Sonhador? É evidente, mas também o que nos dá forças para lidar voluntariamente com toda a burocracia e operação exigidas para manter a revista em movimento.

O segundo número do segundo volume começa com o dossiê “Experimentações e diálogos em circuitos híbridos entre Cinema e Artes no Brasil”. Organizado por Nina Velasco e Cruz (UFPE), Rodrigo Gontijo (UEM), o dossiê conta com seis

a revista - apresentação

a_barca

11

editorial

textos, sendo quatro artigos e duas entrevistas. Mais informações sobre elas podem ser encontradas em sua apresentação, escrita por Cruz e Gontijo.

Navegam neste número, além do Dossiê, dois artigos, um texto de seção livre e duas resenhas. Sobre os artigos, “*Convergencias y divergencias en filmes de dos cineastas mexicanas sobre la revolución sandinista*” de Marina Tedesco é uma extensão de sua pesquisa sobre cineastas latinoamericanas e suas incursões entre a política e o cinema, o que faz através da análise de filmes, resgate histórico e entrevistas realizadas pela própria autora e outros. Já em “There is a light that never goes out: notas sobre *The Living end*, de Gregg Araki”, Claudimar Pereira Silva mergulha na obra do renomado cineasta *queer*.

Na Seção Livre temos o texto “O espaço fílmico e a personagem em *Little Forest: Winter & Spring*”, de Rossana Paulino de Luna, que traz a análise de filmes na interface entre uma dimensão espacial e outra de caracterização do personagem.

Por fim, Fabián Nuñez resenha uma obra que explora a cultura cinematográfica uruguaia dentro de sua pesquisa pelo cinema latinoamericano: “Para além de uma grande narrativa para o cinema de um pequeno país: análise do livro *De amores diversos: Derivas de la cultura cinematográfica uruguayana (1944-1963)*”. Já Gabriel Bhering e Iluska Coutinho se aproximam de uma obra escrita por uma profissional da televisão sobre a indústria em que ela própria atua: “O fim da telenovela ou o início de uma nova era: Rosane Svartman entre a pesquisa e a prática na busca por respostas”.